

Literatura em Trânsito



Rio Capital Mundial do Livro – Desafios e Oportunidades

Em 2025, o Rio de Janeiro entrou para a história como a primeira cidade de língua portuguesa a receber da UNESCO o título de Capital Mundial do Livro.

O reconhecimento coloca o Brasil no centro do debate sobre o papel da leitura, da escrita e da oralidade na construção de sociedades mais democráticas, diversas e criativas.

A designação, que vai de abril de 2025 a abril de 2026, destaca o potencial da cidade como plataforma de diplomacia cultural, conectando políticas públicas, instituições e agentes literários num ecossistema

que ultrapassa o campo da cultura e alcança o da economia criativa e do comércio simbólico internacional.

O Conselho de Literatura da Federação das Câmaras de Comércio Exterior - FCCE reconhece que este é um momento de inflexão. O título traz consigo desafios estruturais, entre eles, a ampliação do acesso à leitura, a formação de novos leitores, o fortalecimento das bibliotecas públicas e a valorização das cadeias produtivas do livro, da tradução e da circulação editorial.

Ao mesmo tempo, abre oportunidades estratégicas: reposicionar

Federação das Câmaras de Comércio Exterior - FCCE

CONSELHO DE LITERATURA

Outubro 2025

o Brasil no mapa da literatura mundial, consolidar o Rio como polo de inovação editorial e cultural e fomentar uma diplomacia literária capaz de gerar pontes entre o país e o mundo lusófono, ibero-americano e africano.

Eventos recentes, como o 9º Encontro Ibero-Americano Redplanes e a 37ª Reunião Ordinária do Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe - CERLALC, realizados no Museu de Arte do Rio, demonstram a convergência entre políticas regionais de leitura e a projeção internacional do livro brasileiro. Essas iniciativas reforçam a ideia de que a literatura é também uma forma de desenvolvimento sustentável, social, econômico e simbólico.

Ser a **Capital Mundial do Livro** é um convite para pensar o livro como um bem público global, cuja circulação transcende fronteiras. É também um chamado à cooperação entre governos, autores, tradutores, editoras, leitores e instituições culturais. O desafio está lançado: fazer com que o Rio transforme prestígio em política, celebração em continuidade e diplomacia cultural em legado.

Frankfurt 2025: A questão da sustentabilidade e das novas tecnologias (como IA no processo editorial) também esteve super em pauta (fonte: Publishnews)

Programa IberBibliotecas: Recentemente, o IberBibliotecas abriu sua 12ª convocatória, que conta com uma bolsa de 190.000 dólares para apoiar projetos bibliotecários inovadores dos países e cidades membros: Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Espanha, Colômbia, México, Panamá, Peru e Equador.

UNESCO / Creative Cities of Literature: Novas adesões de cidades latino-americanas reforçam o papel das redes literárias urbanas como instrumentos estratégicos de diplomacia cultural, intercâmbio acadêmico e promoção da leitura.

DESTAQUE

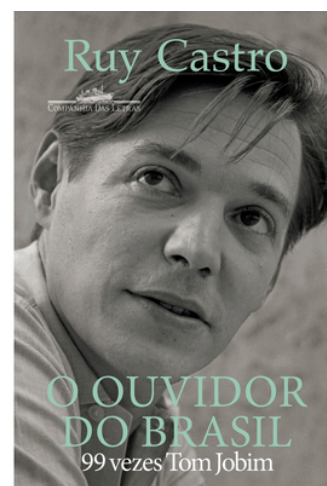
ANA MARIA GONÇALVES

A escritora é uma das vozes mais significativas da literatura brasileira contemporânea. Seu romance **Um defeito de cor** conquistou o público por sua profundidade histórica e narrativa envolvente. Em 2025, Ana Maria fez história ao se tornar a primeira mulher negra eleita para a Academia Brasileira de Letras, refletindo a crescente valorização da diversidade na literatura nacional.



RUY CASTRO

Vencedor do Prêmio Jabuti 2025, como “livro do ano” e categoria crônica, **O Ouvidor do Brasil: 99 vezes Tom Jobim** consagra mais uma vez o talento desse escritor brasileiro, jornalista e biógrafo, colunista do jornal “A Folha de São Paulo”. Mineiro que se tornou cidadão bebenérito do Rio de Janeiro, Ruy Castro ocupa a cadeira nº 13 da Academia Brasileira de Letras.



Mercado editorial e obras brasileiras no exterior

Expansão de traduções: Em 2025, novas obras brasileiras foram traduzidas e publicadas em diversos idiomas, incluindo inglês, espanhol, francês e alemão. O destaque vai para autores contemporâneos, com crescente interesse por literatura afro-brasileira, indígena e não ficção. Dados sobre o Programa brasileiro de apoio à tradução: mais de 1.200 obras traduzidas para 45 línguas.

"Programa de Apoio à Tradução e à Publicação de Autores Brasileiros no Exterior" A Biblioteca Nacional disponibiliza um aporte de R\$ 1 milhão para tradução e publicação de obras literárias brasileiras no exterior. Este programa apoia editoras estrangeiras interessadas em traduzir, publicar e distribuir livros brasileiros previamente publicados no Brasil.

Feiras e acordos internacionais: A participação do Brasil em eventos como a Feira do Livro de Frankfurt e a FIL Guadalajara ampliou parcerias editoriais, promovendo a circulação de títulos nacionais e o estabelecimento de contratos de tradução e coedição.

Aconteceu



Palestra da presidente do Conselho de Literatura, a doutora Claudia Miranda, no Rio Market/Festival do Rio 2025, com a moderação de Antonio Jorge Alaby Pinheiro, presidente do Grupo de Mídia/RJ. A palestra integra seu projeto de conclusão do pós-doutorado na PUC Rio sobre os ***"Desafios da Literatura frente à Inteligência Artificial generativa: uma investigação sobre as escritas automatizadas"***.

A Federação das Câmaras de Comércio Exterior - FCCE comemorou os seus 75 anos.



O Conselho de Literatura marcou presença na comemoração dos 75 anos da FCCE. Na foto, as vice-presidentes Claudia Lamego e Sabrina Campos da Cunha, o vice-presidente executivo da FCCE, Marco Aurelio Kühner, a diretora e presidente do Conselho, Claudia Miranda, a vice-presidente, Sonia Sun, e a diretora e presidente do Conselho de Cultura, Artes e Eventos, Patrícia Aguiar.



A vice-presidente do Conselho, Claudia Lamego, lança sua plaquete, **"Pai, você nunca leu nada do que escrevi"**, um projeto da Janela Livraria. Na foto com a presidente do Conselho Claudia Miranda e a crítica literária Beatriz Resende



O vice-presidente do Conselho Francisco Malta recebeu o **Prêmio Reconhece**, oferecido pelo IBMEC para os professores pelo desempenho da excelência acadêmica ao longo do ano. A escolha é feita por alunos e gestores.

Uma publicação do Conselho de Literatura da Federação das Câmaras de Comércio Exterior - FCCE

Presidente FCCE : Adair Roberto Carneiro

Presidente do Conselho de Literatura : Claudia Miranda

Vice-presidentes do Conselho: Claudia Lamego, Francisco Malta, Maria Amelia Di Goia Fereira, Maria Fernanda Chaves, Roberto Pedretti, Sabrina Campos da Cunha e Sonia Sun.